



Encontros de Mulheres Lideranças do ACRE e região

Três Conversas Virtuais:
15, 22 e 29 de Julho/2020

Encontros de Mulheres Lideranças do ACRE e região

Acesso a recursos públicos e privados para mulheres durante a pandemia do covid-19



Elueteria Amora
Coordenadora-Geral CAMTRA
Diretora Executiva ABONG



Denise Verdade
Assessora do Programa de Cooperação da Delegação da União Europeia

15/07 - Quarta-feira
Primeira Roda de Conversa
Das 16-18h
Vagas limitadas: 30 lideranças

Inscrições Prorrogadas!
Até 12 de julho/2020
Inscreva-se: <https://bit.ly/3eiUmmK>

Realização: CAMTRA, Abong, CARITAS BRASILEIRA, ELO. Apoio: PLATAFORMA MROSC, União Europeia.

Encontros de Mulheres Lideranças do ACRE e Região

2ª Conversa Virtual: 22/Jul
Das 16h às 18h (Horário de Brasília)

#JulhodasPretas: Visibilidade, Resistência e luta das mulheres negras



Debera Rodrigues
Rep. Fórum Bilateral de Economia Solidária e Diretora Executiva Abong



Elueteria Amora
Coordenadora-Geral CAMTRA
Diretora Executiva ABONG

A Lei 13.019/2014 (MROSC) ajuda ou atrapalha as OSCs no acesso à recursos públicos?

Realização: PLATAFORMA MROSC, CAMTRA, Abong, CARITAS BRASILEIRA, ELO. Apoio: União Europeia.

Encontros de Mulheres Lideranças do ACRE e Região

3ª Conversa Virtual: 29/Jul
Das 16h às 18h (Horário de Brasília)

A voz e a luta das Mulheres da Floresta



Ilseay Votpa
Rede Paritária de Direitos Humanos e Diretora Executiva Abong



Elueteria Amora
Coordenadora-Geral CAMTRA
Diretora Executiva ABONG



Stefan Agne
Assessor da Delegação da União Europeia no Brasil

A Lei 13.019/2014 (MROSC) ajuda ou atrapalha as OSCs no acesso à recursos públicos?

Realização: PLATAFORMA MROSC, CAMTRA, Abong, CARITAS BRASILEIRA, ELO. Apoio: União Europeia.



Apoio





1ª Conversa Virtual: 15 de julho/2020

Programação:

- Abertura e boas-vindas
- Apresentação da primeira etapa do encontro
- Informes e quem somos (gráfico participantes)
- Apresentação das participantes: nome, instituição/movimento/coletivo e uma conquista das mulheres
- Apresentação da convidada Denise Verdade, Assessora do Programa de Cooperação da Delegação da União Europeia
- Fala de Eleutéria Amora, Diretora Executiva da ABONG e Coordenadora Geral da CAMTRA- Casa da Mulher Trabalhadora: retrospectiva de direitos, violência, número de OSC no Brasil, acesso a recursos;
- Apresentação do Painel das Mulheres (resultado das falas)
- Comentários das participantes
- Encerramento e informes

Encontros de Mulheres Lideranças do ACRE e região

Acesso a recursos públicos e privados para mulheres durante a pandemia do covid-19

15/07 - Quarta-feira
Primeira Roda de Conversa
Das 16-18h
Vagas limitadas: 30 lideranças

Inscrições Prorrogadas!
Até 12 de julho/2020
Inscreva-se: <https://bit.ly/3eiUmmK>

Realização: CAMTRA, Abong, CÁRITAS BRASILEIRA, ELO, Apoio: UNIÃO EUROPEIA

Participantes:

1. Anadia Marques
2. Antonia Martins Da Silva
3. Beatriz Domingos
4. Benedita Nascimento
5. Berenice Perpétua*
6. Bruna Lima
7. Cláudia Marques
8. Concita Maia
9. Dandara Sousa
10. Edilene Machado
11. Edileuda Shanenawa
12. Elisângela Maffi
13. Elisety Veiga
14. Emily Cassandra
15. Erle Martins
16. Eurinda Figueredo
17. Flávia Ribeiro
18. Jaira Silva
19. Joelda Pais
20. Macleine Melo
21. Maria Auta
22. Maria de Lourdes Almeida do Nascimento
23. Maria de Jesus
24. Maria Do Perpétuo Socorro Marinho Prado
25. Maria Raimunda
26. Matsiane Shanenawa
27. Nill Santos
28. Paula Lacerda
29. Roselene Maria Lima
30. Simone Souza Martins
31. Sulamita Rosa
32. Tania Sena Conceição
33. Waldirene Castro

Realização



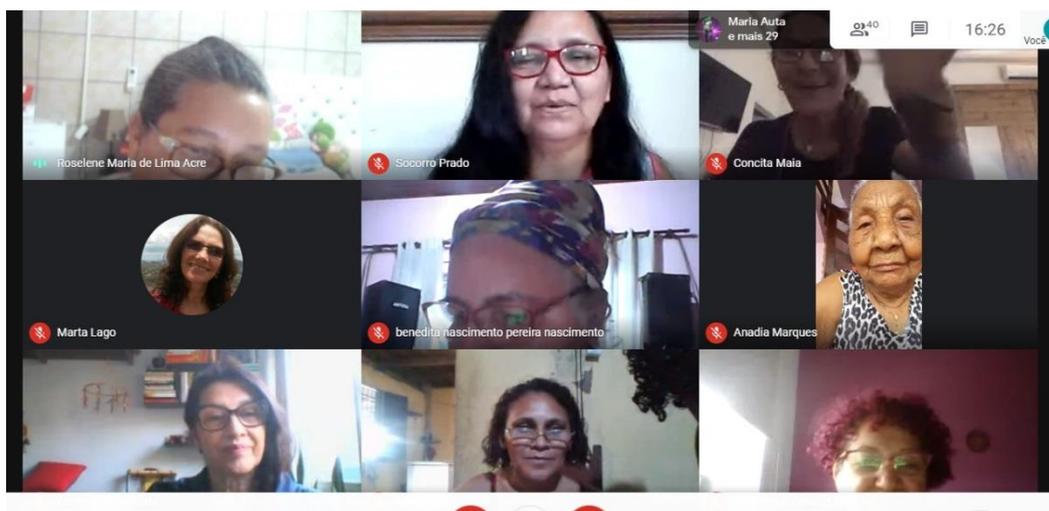
Apoio





IMAGENS

Participantes



Apresentação Quem somos (do total de inscritas)



Apoio





Apresentação Denise Verdade

RELAÇÕES DIPLOMÁTICAS

Parceria Estratégica UE-Brasil - O que significa?

- **RECONHECIMENTO** do Brasil como um dos seu principais interlocutores mundiais
- **REALIZAÇÃO DE CÚPULAS**, focando os principais desafios globais como as alterações climáticas a crise financeira internacional, bem como a análise das situações regionais.
- **RESULTADOS SIGNIFICATIVOS** foram alcançados em muitas áreas técnicas de cooperação através da assinatura de acordos bilaterais específicos, o estabelecimento de novos diálogos sectoriais e a intensificação do intercâmbio bilateral.

Esta nova relação colocou o Brasil, a região do Mercosul e a América do Sul entre as principais **prioridades** do mapa político da UE.

Momentos de Fala e Contribuições – Eleutéria Amora

Descolonizar os pensamentos!

Isolamento social tem classe

Queremos disponibilizar o conhecimento do marco regulatório.



Momentos de Fala e Contribuições – Eleutéria Amora

As mulheres negras no seu processo de serem escravizadas, passavam segredos, confabulavam, criaram resistência	Todas estamos na luta - velhas, meninas, jovens, indígenas, negras e brancas, mas não somos iguais. sabemos quando a polícia entra no ônibus quem ela vai acharcar.	Sabemos que não somos brancas quando disputamos recursos com os saltos altos.
Violência contra as mulheres: a casa nunca foi segura pra nós. A violência já estava alta...	Teremos que enfrentar o desemprego. Hoje o número de pessoas empregadas é menor do que o das desempregadas.	Aprender entre nós e socializar os conhecimentos
Articulação de Mulheres pela Sustentabilidade	A solidariedade que existe é entre nós. Tiraram as DEAMS, ficou a internet.	O voto feminino, começa em 1932. Antes nem eramos cidadãs!

(cont.)

Contribuições das Participantes

Construir uma rede de segurança nossa, na internet (Benedita)	Vamos levar a energia da Amazônia para o centro do país.(Elizety)
---	---



Contribuições das Participantes (Cont.)

<p>Precisamos nos capacitar nos novos instrumentos que atendem esse novo formato de militância dentro das nossas OSCs, movimentos sociais. (Concita Maia)</p>	<p>Concita Maia - Movimento articulado de mulheres da AM - tivemos uma "descaída" no movimento de mulheres e estamos nos reinventando para ir atrás de nossas perdas e retrocessos. foram muitas perdas</p>
---	---

<p>JULHO DAS PRETAS! SAUDAÇÕES ÀS FEMINISTAS NEGRAS, QUE NOSSA FORÇA ANCESTRAL CONTINUE PARA AS PRÓXIMAS CONQUISTAS. NÃO BASTA SER CONTRA O RACISMO. É PRECISO QUE TODAS SEJAMOS</p>	<p>Nosso desafio, além do Fora Bolsonaro, é encarar a mídia, as mídias sociais. um pitaco na formação da Camtra é colocar o uso das mídias sociais para o movimento. como vamos construir essa interação nas redes sociais?</p>	<p>Lurdinha, do MMCC. Temos feito um esforço para colocar as mulheres nessa plataforma. Estamos passando dificuldades. este é um desgoverno não preocupado com a vida das mulheres</p>
<p>Vamos derrubar o patriarcado, bolsonaro e toda essa equipe de ódio! (Elizety)</p>	<p>Temos enfrentado enormes desafios - a violência na pandemia, a truculência machista, toda essa ideologia do governo. são etapas de violência contra nossa população etnico-racial -Valdirene, quilombola</p>	<p>É preciso cuidar uma das outras. as sequelas maiores não serão do covid-19, mas estarão nas mulheres que sofreram (Concita)</p>



2ª Conversa Virtual: 22 de julho/2020

Programação:

- Boas-vindas
- Combinados
- Apresentação da novas participantes
- Fala da convidada Débora Rodrigues, Diretora Executiva da ABONG e representante do Fórum Baiano de Economia Solidária
- Lei 13.019/2014 – Lei do MROSC
Eleutéria Amora
Diretora Executiva da ABONG e Coordenadora Geral da CAMTRA- Casa da Mulher Trabalhadora
- Perguntas e Debate

Encontros de Mulheres Lideranças do ACRE e Região

2ª Conversa Virtual: 22/Jul

Das 16h às 18h (Horário de Brasília)

#JulhodasPretas: Visibilidade, Resistência e luta das mulheres negras

A Lei 13.019/2014 (MROSC) ajuda ou atrapalha as OSCs no acesso à recursos públicos?

Debora Rodrigues
Rep. Fórum Baiano de Economia Solidária e Diretora Executiva Abong

Eleutéria Amora
Coordenadora-Geral CAMTRA
Diretora Executiva ABONG

Realização:

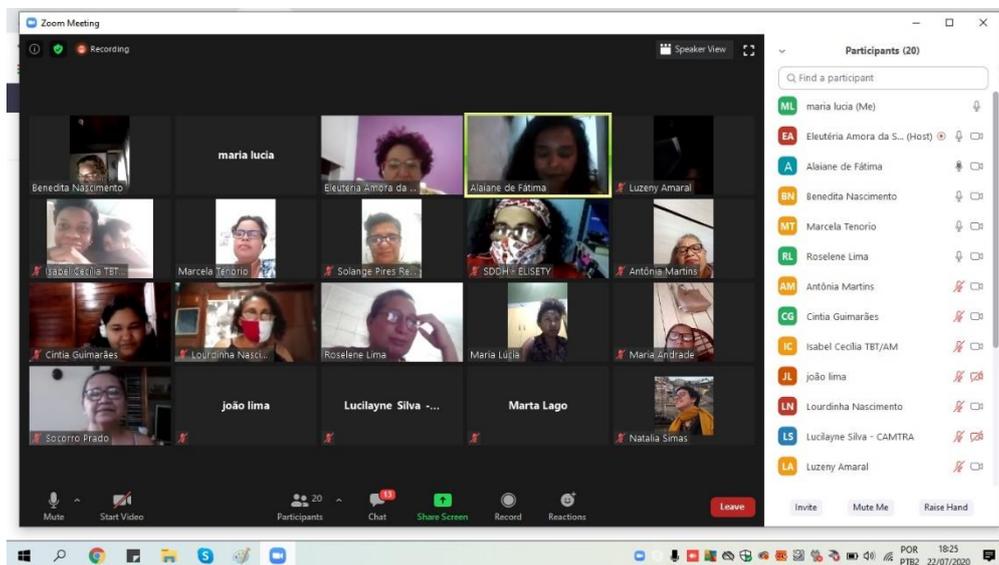
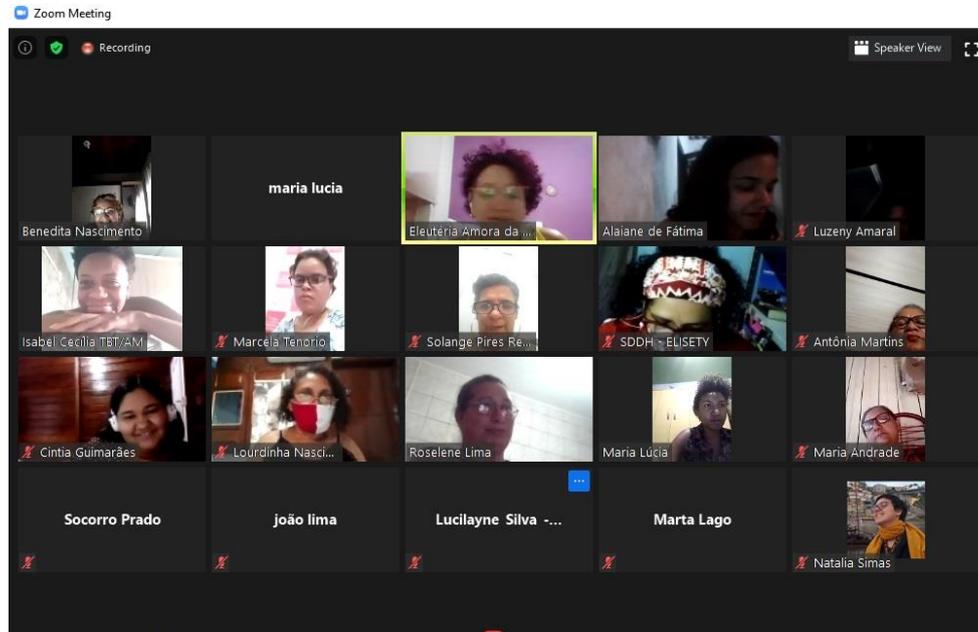
Participantes:

1. Antônia Pereira Martins
2. Beatriz Domingos da Silva
3. Benedita do Nascimento Pereira
4. Cintia dos Santos Guimarães
5. Cláudia Marques de Oliveira
6. Cláudia Reis de Souza
7. Concita Maia
8. Elisety Veiga Maia
9. Elizangela Argemiro Maffi
10. Erle Martins de Assis
11. Eurilinda Maria Gomes Figueiredo
12. Isabel Cecilia da Silva
13. Joelda da Silva Pais
14. Luzeny de Souza Amaral
15. Marcela Lima Tenorio
16. Maria Andrade da costa
17. Maria de Lourdes Almeida do Nascimento
18. Maria do Socorro Ferreira da Silva
19. Maria raimunda dos santos lima
20. Marta Goreti Rodrigues Lima
21. Roselene Maria de Lima
22. Solange Pires Revoredo
23. Sulamita Rosa da Silva



IMAGENS

Participantes





Momentos de Fala e Contribuições – Débora Rodrigues – Diretora Executiva da ABONG e representante do Fórum Baiano de Economia Solidária

#JulhodaPretas

<p>Débora Rodrigues, militante do movimento negro, diretora da ABONG e nossa amiga. Não podíamos deixar de mencionar o mês das mulheres negras. (Eleutéria Amora)</p>	<p>Débora: a liderança de minha mãe foi o que deu o tom para outros caminhos possíveis além do emprego doméstico.</p>	<p>Um amigo diz uma frase: As mulheres pretas tem a capacidade de nadar sem saber e voar sem ter asas</p>
---	---	---



Momentos de Fala e Contribuições – Débora Rodrigues (Cont.)

<p>As mulheres negras acumulam todas as marcas da desigualdade.</p>	<p>Dados da Folha de SP - as mulheres brancas tem 14% de vantagem sobre as mulheres negras (ponto de vista do salário)</p>	<p>Em época de pandemia, as mulheres negras são as que mais tem que aceitar a redução de salário.(Folha)</p>
<p>As mulheres negras, portanto, são as maiores vítimas do desemprego, nessa pandemia</p>	<p>Elementos (alguns) da desigualdade: as mulheres negras são, em sua maioria, chefes de família. Entre ficar desempregada e ganhar menos, vão garantir a renda da família.</p>	<p>São elas (as mulheres negras) que apresentam os maiores índices de violência doméstica. As mulheres negras e pobres são o maior número de morte por coronavírus</p>
<p>Campanha Mulheres Negras decidem (eleição 18): a gente precisa votar em mulheres negras.</p>	<p>Falar de visibilidade negra é falar de resistência, de luta</p>	<p>Quando as mulheres se movimentam, toda a estrutura social se move também (Angela Davis)</p>
<p>A reforma tributária deveria ter como maiores defensora as mulheres negras, porque pagam mais impostos: são as que menos recebem, que menos tem carteira assinada.</p>	<p>Diante de um contexto assim, falar da visibilidade da mulher negra é dizer que superamos dificuldades todos os dias.</p>	<p>Nossos filhos são os que tem maior defasagem de ensino, porque não podemos acompanhar, a qualidade baixa da escola, etc</p>
<p>O 25 de julho nos lembra também de Teresa de Benguela, que assume a liderança do quilombo quando fica viúva.</p>	<p>Temos a Lélia Gonçalves, Conceição Evaristo, Mãe Estela de Oxossi (BA), que chegou à Academia de Letras da Bahia.</p>	<p>Temos uma legião de mulheres que estão construindo a resistência.</p>

Realização



Apoio





Lei 13.019/2014, Lei do MROSC – Eleutéria Amora -Diretora Executiva da ABONG e Coordenadora Geral da CAMTRA- Casa da Mulher Trabalhadora

<p>Essa conversa tem a ver com a luta de organizações e movimentos pelo direito da existência das OSC no Brasil</p>	<p>OSC não é OS. OSC é Organização da Sociedade Civil</p>	<p>O MROSC nasce a partir do momento em que as OSC lutam pela sustentabilidade. Desde que Lula foi eleito se tentava criar uma legislação para normatizar a contratualização</p>
<p>O MROSC transforma em lei toda uma discussão que existe nas OSC, organizações - impostos, ter empregados etc</p>	<p>Toda organização da sociedade civil já tem imunidade, porque são sem fins lucrativos. Isenções de IPTU,</p>	<p>Nem todas OSC tem o mesmo benefício. A Camtra, por ex, tem 4 mulheres com carteira, mas pagamos como uma Petrobrás, por ex., em termos de encargos.</p>
<p>Se temos CNPJ, temos que ter contadora.</p>	<p>Para dar baixa no CNPJ, se tiver um centavo de dívida, não consegue.</p>	<p>Quando se pensou em criar lei para regular a transferência de recurso público, não para regular as organizações</p>
<p>Organização, entidade, ONG, tudo é apelido.</p>	<p>Abrimos uma faixa na galeria do Congresso (era proibido), os deputados falaram " votem logo essa lei"</p>	<p>O número de OSC mostrado no IPEA, não significa que estão todas ativas, porque muitas não deram baixa no CNPJ</p>



Lei 13.019/2014, Lei do MROSC – Eleutéria Amora (cont.)

<p>O mapa foi criado pelo IPEA, incentivado pela mobilização pelo MROSC</p>	<p>O código civil permite 3 tipos de organização: associação, fundação e cooperativa.</p>	<p>Âmbito privado: tem a própria constituição, que é o estatuto, e responde em primeiro lugar a seu corpo associativo</p>
<p>Institutos, como o ISA, por exemplo, é uma associação. É sua natureza jurídica</p>	<p>Como regularizar uma associação? Cartório de registros de CNPJ e publicação no Diário Oficial.</p>	<p>Podemos nos unir e fundar uma associação, realizar assembleia de fundação, criar ata. A fundação é tutelada pelo MP. É sem fins lucrativos, mas só existe pq tem recursos.</p>
<p>As cooperativas tb são sem fins lucrativos, porém tem finalidade econômica. O código civil as denomina sociedade simples.</p>	<p>O código civil não determina o número de pessoas para criar uma OSC.</p>	<p>Precisa da qualificação de quem é associada e dirigente. Se a OSC muda o endereço, nova ata tem que ser feita registrando a mudança</p>
<p>Para as dirigentes, é necessário nome, endereço CNPJ, estado civil. Assinatura da secretária que presidiu a reunião</p>	<p>Temos que ter cuidado com o que escrevemos no estatuto - princípios básicos, finalidade. Para outras coisas podemos fazer um regimento interno.</p>	<p>Temos que ter algum documento para registrar os acordos entre direção e quem trabalha. deve ser discutido em assembleia. Não precisa estar no estatuto.</p>



Lei 13.019/2014, Lei do MROSC — Eleutéria Amora (cont.)

Eleutéria: Sempre pensar em discutir a forma de atuar antes de se constituir em organização e ter um CNPJ. A energia que se gasta na burocracia vai consumir 80% de seu tempo.

Eleutéria criou a Camtra sem ter essa discussão. Começou a militar para entender em que mundo havia entrado. Devemos continuar lutando por uma legislação própria das OSC.

Comentários das Participantes

Benedita: a discussão de constituir uma org. é muito importante. Tomamos a decisão aqui em Rondônia de não se formalizar, por conta desse conjunto de obrigações

Benedita Nascimento (cont) quando precisamos de um CNPJ, entramos em parceria com uma OSC que tenha. Discutir se a institucionalização é a solução é importante.

Na verdade é uma batalha imensa ter uma organização nessa burocracia (Antonia Martins)

Elisety recentemente foi registrar uma ata no cartório. Exigiram 2 coisas novas: ata de convocação assinada e doc escrito de punho próprio dizendo que estava pedindo o registro (em fev-mar)

Eleizety lembra que a regularização precisa atualmente de assinatura de advogado. Eleutéria comenta que de fato, ainda é necessário; no RJ não precisa da assinatura de advogada(o), mas precisa da OAB

Cíntia Guimarães comenta que foi exigida uma foto da reunião. Eleutéria diz que há uma PEC que autoriza os cartórios a aceitarem reuniões virtuais.



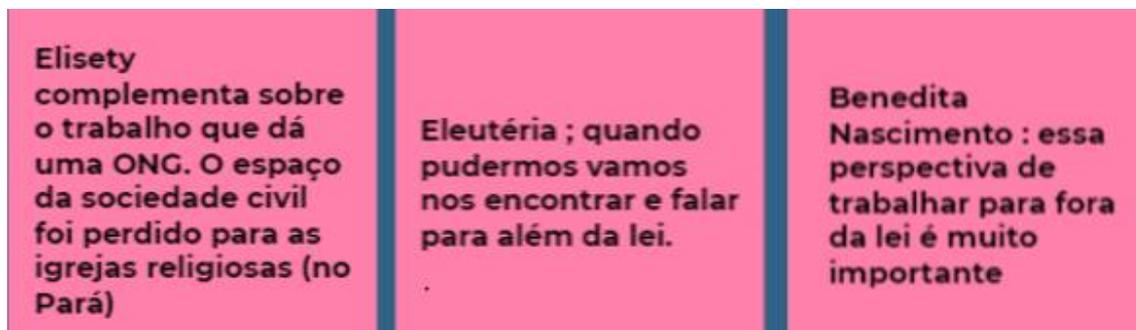
Lei 13.019/2014, Lei do MROSC — Eleutéria Amora (cont.)

<p>A Lei prevê que organizações religiosas (que executam projetos - a organização que geram os projetos)</p>	<p>Espírito da Lei - surge para criar um regramento jurídico. princípio da solidariedade, oportunidades iguais para as OSC, embora não sejam iguais</p>	<p>O que é desigual em nossas OSC - temos orgs grandes e pequenas. A lei não traz igualdade, mas traz transparência aos editais, por exemplo</p>
<p>Formas de contratualização: convênio é para entes iguais - prefeitura, estado, governo federal</p>	<p>Essa lei fala da contratualização: termo de colaboração, fomento e cooperação.</p>	<p>Colaboração: o Estado lança um edital para ter uma OSC como colaboradora. para a OSC não é preciso apresentar documentação, mas o plano de trabalho.</p>
<p>(Colaboração) - depois que é aprovado, apresenta-se as certidões.</p>	<p>Ao executar uma atividade num termo de colaboração, a dirigente pode receber remuneração.</p>	<p>Termo de fomento - normalmente acontece quando a OSC propõe.</p>

<p>Termo de colaboração - quando não existe transferência de recurso, mas a colaboração mútua.</p>	<p>A lei prevê quem pode acessar recursos: via edital. Só está livre de edital as emendas parlamentares (qdo o parlamentar indica a um órgão uma OSC para executar uma política)</p>
<p>O foco da lei muda: a lei 13.019 foca no resultado daquele projeto, e não na prestação de contas. Há sim, monitoramento.</p>	<p>Quando uma OSC está envolvida em escandalos, em geral tem algum político envolvido.</p>



Comentários



3ª Conversa Virtual: 29 de julho/2020

Programação

- Boas vindas da CAMTRA e apresentação de novas participante
- Combinados para o evento
- Acesso a recursos públicos e a Lei 13.019/14 (continuidade) Eleutéria Amora – Coordenadora Geral da CAMTRA – Casa da Mulher Trabalhadora e Diretora Executiva da ABONG
- Apresentação da CAMTRA e Plataforma MROSC - Marta Lago – Assessora Técnica/CAMTRA
- A voz e a luta das Mulheres da Floresta Elisety Veiga – Rede Paraense de Direitos Humanos e Diretora Executiva da ABONG
- Stefan Agne – Chefe do Setor de Cooperação da União Europeia no Brasil
- Considerações finais e encerramento

Encontros de Mulheres Lideranças do ACRE e Região

3ª Conversa Virtual: 29/Jul

Das 16h às 18h (Horário de Brasília)

A voz e a luta das Mulheres da Floresta

A Lei 13.019/2014 (MROSC) ajuda ou atrapalha as OSCs no acesso à recursos públicos?

Elisety Veiga
Rede Paraense de Direitos Humanos e Diretora Executiva ABONG

Eleutéria Amora
Coordenadora Geral CAMTRA
Diretora Executiva ABONG

Stefan Agne
Assessor da Delegação da União Europeia no Brasil

Realização: PLATAFORMA MROSC, CAMTRA, Abong, CÁRITAS BRASILEIRA, ELO, Agne, União Europeia

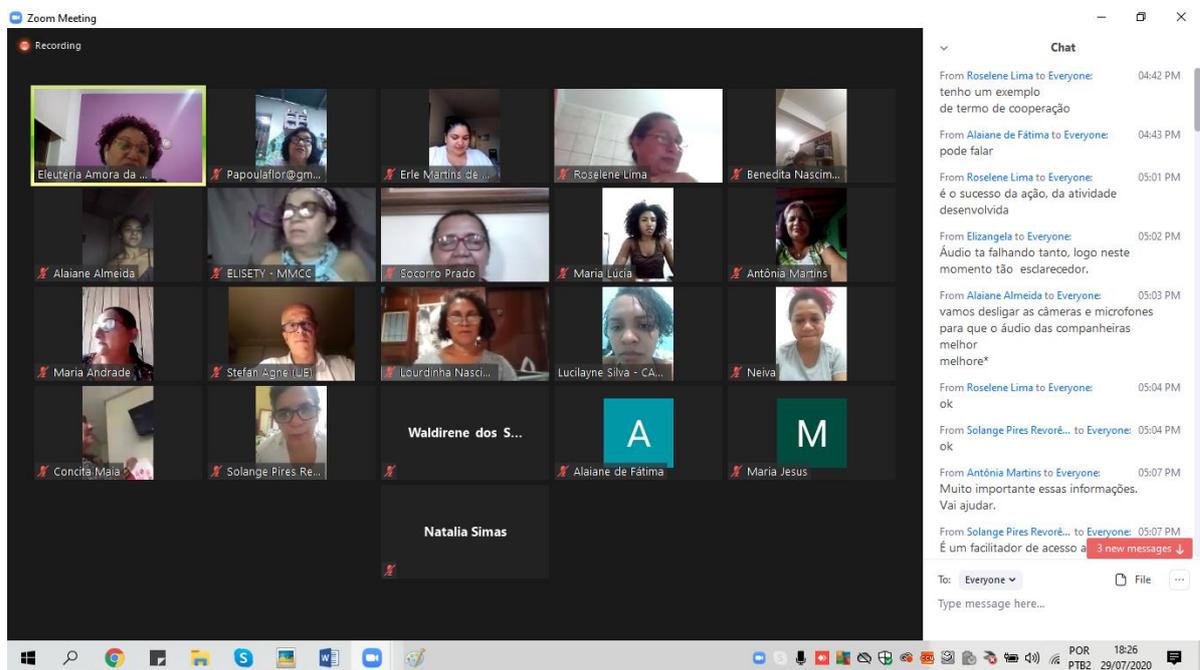


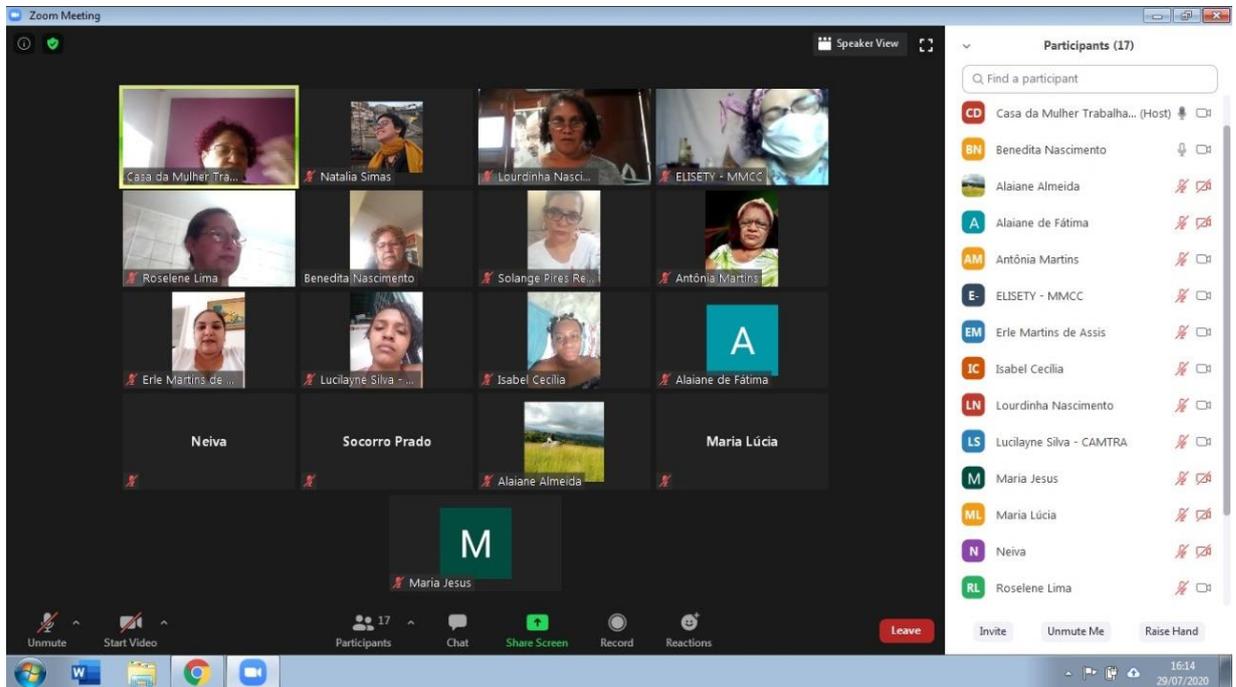
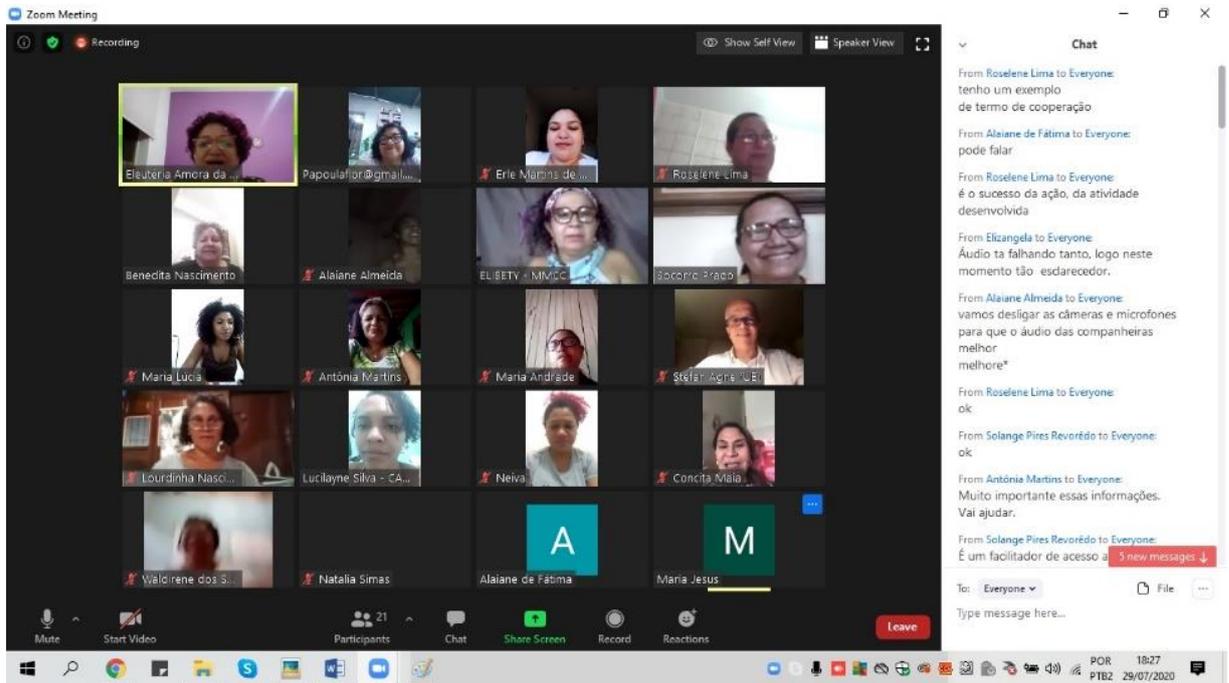
Participantes:

1. Antônia Martins
2. Benedita Nascimento
3. Cintia Guimarães
4. Claudia Reis
5. Concita Maia
6. Elisângela Maffi
7. Elisety Veiga
8. Erle Martins
9. Isabel Cecília
10. Lourdinha Nascimento
11. Maria Andrade da Costa
12. Maria De Jesus da Silva
13. Maria do Socorro Ferreira da Silva
14. Maria Raimunda dos Santos Lima
15. Neiva de Nazaré Santos Conceição
16. Roselene Maria de Lima
17. M^a do Perpétuo Socorro M.Prado
18. Solange Pires
19. Stefan Agnes
20. Waldirene dos Santos Castro

IMAGENS

Participantes







Momentos de Fala e Contribuições

Lei 13.019/2014, Lei do MROSC – Eleutéria Amora -Diretora Executiva da ABONG e Coordenadora Geral da CAMTRA- Casa da Mulher Trabalhadora

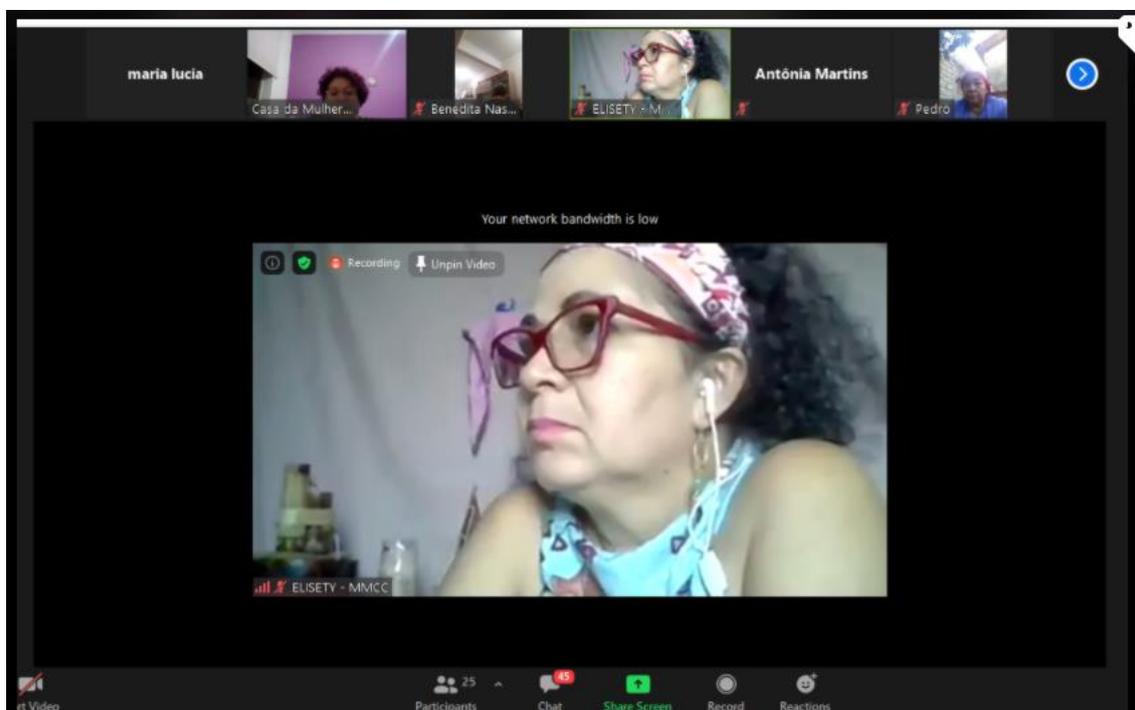
Antes da Lei 13.019/2014 não era permitido pagar a equipe da OSC então o projeto tinha que prever a contratação de uma equipe externa, e nós, das organizações, que ralávamos mesmo, ficávamos de fora. Com a lei, é permitido o pagamento da equipe e também da direção da organização. Porém, é necessário que a pessoa ocupe um cargo e desempenhe uma função no projeto que pode ser direta ou indireta, ou seja, que viabilize a execução deste projeto, como o administrativo, a assessoria jurídica, etc... . Isso é o que nós chamamos de custos indiretos.

Stefan Agne – Chefe do Setor de Cooperação da União Europeia no Brasil

Eu estou muito impressionado com o ativismo de vocês, a mobilização que cada uma faz em seu território. São temas muito importantes que vocês nos trazem. O mundo todo está de olho na Amazônia, com a destruição das florestas e as violações de direitos humanos. Muitos investidores estão atentos nisso então esperamos que isso pressione o governo brasileiro a reagir. E da parte da União Europeia, estamos fortalecendo os programas aí da Amazônia, do Brasil, um deles é esse da Plataformas MROSC e estamos criando projetos e fazendo um esforço pra apoiar as lideranças e as ativistas da Amazônia, indígenas e as Organizações da Sociedade Civil da região. E dando prioridade para os projetos liderados pelas mulheres.



A voz e a luta das Mulheres da Floresta - Elisety Veiga - Diretora Executiva da ABONG e Rede Paraense de Direitos Humanos



A gente está falando há mais de 30 anos sobre a necessidade da preservação dos recursos naturais, dos rios, das florestas. Agora, a gente está vendo todo o mundo falando sobre isso, sobre sustentabilidade, mas foram primeiramente as mulheres quem trouxeram essa pauta e desempenharam esse papel de guardiãs da Amazônia. As mulheres indígenas, as ribeirinhas, pescadoras elas são essas guardiãs. Muitas mulheres participaram desse processo!

São mais de 40 anos que nós estamos fazendo essa luta pelos direitos humanos, pela educação popular nos nossos territórios, contra a violência contra as mulheres, defendendo as florestas, os rios, a soberania popular. A gente está vendo essa situação da quarentena, do isolamento social, o crescimento da pobreza, o descaso com a população e isso é uma coisa que nós estamos falando há muito tempo. Basicamente desse tempo todo de luta, são mais de 15 anos falando só de violência, fome e pobreza.



Participantes

Nome completo:	Endereço de e-mail	Idade:	Raça /Etnia:	Telefone/whats App (c/DDD)	Organização:	Cargo e/ou função na organização:	Cidade da Organização	UF
1. Anadia Farias Marques	anadiamarques7@gmail.com	87	Parda	01591992366346	anadiamarques7@gmail.com	Vice presidente do Conselho da mulher de Cameta	Para	PA
2. Antônia Pereira Martins	mulheresxingu@yahoo.com.br	57	Preta	93 99244 6208	Movimento de Mulheres Trabalhadoras de Altamira Campo e Cidade.	Diretora de formação	Altamira	PA
3. Beatriz Domingos da Silva	beatrizufac@gmail.com	22	Negra	68984012297	Rede de Formação para Mulheres: negras, aforindigenas e indigenas do Acre	Uma das proponentes iniciais da rede. (Como se fosse vice coordenadora)	Rio Branco-	AC
4. Benedita do Nascimento Pereira	beneamparo@gmail.com	53	Parda	(69) 99319-6519	Forum Popular de Mulheres	Educadora e Assessora em projetos sociais	Porto Velho	RO
5. Bruna Lima de Souza	brunalimacta@gmail.com	25	Preta	68999739277	Conselho Nacional das Populações Extrativistas	Assessora Advocacy	Rio Branco	AC
6. Cintia dos Santos Guimarães	cintiaguimara@gmail.com	25	Parda	69993704098	Associação Filhas do Boto Nunca Mais	Tesoureira	Porto Velho	RO
7. Cláudia Marques de Oliveira	klaudiamoliveira@gmail.com	42	Quilombo la	68999903693	Rede de Formações para Mulheres Negras, Indígenas e Afroindígenas do Acre	Uma das três proponentes iniciais - Coordenação e planejamento	Rio Branco	AC
8. CLAUDIA REIS DE SOUZA	claudiareisassocial@gamil.com	44	Negra	21 9988037076	AMAC	Assistente Social e Coordenadora de Projetos	Rio de Janeiro	RJ
9. Concita Maia (Maria da Conceição Maia de Oliveira)	concitamaia@gmail.com	60	Indígena	(68) 99991.9194	Instituto Mulheres da Amazônia/IMA, Movimento Articulado de Mulheres da Amazônia/MAMA - Acre	Diretora Presidenta do IMA	Rio Branco	AC
10. Dandara Rudsan Sousa de Oliveira	dandaracs2015@gmail.com	30	Preta	93991288693	Coletivo Amazônico LesBiTrans	Coordenadora Executiva	Altamira	PA
11. Edilene Machado Barbosa	edilenebac@gmail.com	41	Afroindig ena	68992172988	Sitoakore	Tesoureira	Rio Branco	AC

Realização



Apoio





12. Edileuda Gomes de Araújo shanenawa	ranishanenawa@gmail.com	37	Indígena	68992205901	Opiac	Secretaria	Feijó	AC
13. Elisety Veiga Maia	esyhistoria@gmail.com	54	Negra	9191935659	Movimento de mulheres do campo e da cidade	Coordenadora da regioao nordeste	Belém	PA
14. Elizangela Argemiro Maffi	elizaynaj@gamil.com	44	Parda	68 999765218	Aredacre	Condenação geral	Rio Branco	AC
15. Emilly Cassandra Bonifacio Ramos	emillicassandra93@gmail.com	26	Negra	91992832160	Sddh	Auxiliar de secretaria	Belém do Pará	PA
16. Erle Martins de Assis	erlemartinsdeassis@gmail.com	35	Parda	68999499179	Sindicato dos trabalhadores domésticos do Acre	Secretaria	RIO BRANCO	AC
17. Eurilinda Maria Gomes Figueiredo	eurilinda@gmail.com	58	Indígena	68 999050944	Sindicato dos Trabalhadores em Educação	Filiada	Rio Branco	AC
18. Flavia Andrea Sepeda Ribeiro	superflaviactm@gmail.com	41	Negra	91988545819	Centro de Estudos e Defesa do Negro do Pará	Militante	Belém	PA
19. Isabel Cecilia da Silva	coronguinha1@gmail.com	32	Preta	97 984307411	Professora	Professora	Tabatinga	AM
20. jaira da silva	jaira.cooperativa@hotmail.com	42		68 9999976057	cooperativa	presidente	Brasileia	AC
21. Joelda da Silva Pais	joeldinhapais@gmail.com	44	Parda	68 999980341	Instituto Mulheres da Amazônia - IMA	Conselheira	Rio Branco	AC
22. Luzeny de Souza Amaral	luza_amaral@hotmail.com	59	Parda	6999721484	GRUPOAMBIENTALISTA DO Rio Machadoe seus AFLUENTES	Membro	Alta Floresta do Oeste	RO
23. Macleine Paula de Melo	psimac2010@gmail.com	46	Branca	68 999249213	Instituto de Administração Penitenciária - IAPEN	Ouidora	Rio Branco	AC
24. Marcela Lima Tenorio	tenoriolimamar@gmail.com	33	Parda	97991792349	Associação sem fins lucrativos	Diretora presidente	Tabatinga	AM
25. Maria Andrade da costa	jaynexvr@gmail.com	52	Parda	+5568999770656	Fórum de economia solidária	Vice coordenadora	Rio Branco	AC
26. Maria Auta Amorim Santarém	autasantarem13@yahoo.com	54	Negra	93 991212892	Associação de mulheres de Óbidos	Tesoureira	Óbidos	PA
27. Maria de Jesus da Silva	m13jesus@hotmail.com	56	Branca	094 992237320	Fórum de desenvolvimento	Sócia e articuladora	Jacundá	PA
28. Maria de Lourdes Almeida do Nascimento	mmccpa2017@yahoo.com.br	45	Negra	91 9 91395158	Movimento de Mulheres do Campo e da Cidade do estado do Para- MMCCPa	Vice coordenadora	Pará	PA

Realização



Apoio





29. Maria do Perpétuo Socorro Marinho Prado	sprado8013@gmail.com	56	Parda	92993335563	Articulação de Mulheres do Amazonas - AMA/MAMA	COORDENAÇÃO	AMAZONAS	AM
30. Maria do Socorro Ferreira da Silva	papoulaflordaamazonia@gmail.com	57	Indígena	092999014117	Articulação de Mulheres do Amazonas	Coordenação	Manaus	AM
31. Maria raimunda dos santos lima	bezerrajosane05@gmail.com	56	Afroindígena	93 991556665	Mmcc-PA	Coordenadora geral	Belém do Pará	PA
32. Marta Goreti Rodrigues Lima	martagoreti2018@gmail.com	50	Negra	91 989402548	Espaço Cultural Nossa Biblioteca	Mediadora de leitura	Belém do Pará	PA
33. Matsiane Shanenawa -								
34. Neiva de nazare santosConceição	neivaconceicao@hotmail.com	40	Negra	91992163607	Mmcc	Cordenacao	Moju	PA
35. Nilcimar Maria Silvestre dos Santos	nilcymarr@hotmail.com	49	Negra	21 99807-8422	Amac	Presidente	Duque de Caxias	RJ
36. Paula Mendes Lacerda	lacerdapaula@gmail.com	37	Branca	21980798383	Uerj	Docente	Rio de Janeiro	RJ
37. Roselene Maria de Lima	roselene.m.lima2015@gmail.com	46	Parda	68999712438	Associação de Mulheres Negras do Acre	Diretora de Finanças	Rio Branco	AC
38. Simone souza martins	ssssmartins186@gmail.com	50	Amarela	21990717633	Amac	Assistente social	Duque de Caxias	RJ
39. Solange Pires Revoredo	solrevoredo@gmail.com	50	Afrodesscendente	21969677721	GRAM GRUPO DE APOIO A MULHER	COORDENADORA	Rio de Janeiro	RJ
40. Sulamita Rosa da Silva	sulaczs.sr@gmail.com	25	Preta	68 992202090	Rede de formações para mulheres negras, afroindígenas e indígenas do Acre	coordenadora	Rio Branco	AC
41. Tânia Sena Conceição	tsena01@gmail.com	57	Parda	(91) 98143 5500	MMCC-PA	Coordenadora de Formação	Belém	PA
42. Waldirene dos Santos Castro	walqj71@gmail.com	49	Quilombola	91 992906497	TUCANDEIRAS-Associação de grupo de Mulheres	Coord. do Grupo de Paneleiras (palelas de barro), Conselheira da Diretoria.	Moju	PA

Realização



Apoio





Anexo 1: Ficha de Inscrição

Encontro de Lideranças de Mulheres do Acre:
Mulheres, resistência, direitos e Marco
Regulatório das Organizações da Sociedade Civil
- **MROSC**

Nome de fantasia (opcional) _____

Endereço de e-mail* _____
Telefone de contato _____
Seu formulário será enviado por e-mail. [Ver configurações](#)

Nome completo* _____
Nome de registro (opcional) _____

Idade* _____
Nome de registro (opcional) _____

Região* _____
Nome de registro (opcional) _____

Telefone residencial (com DDD)* _____
Nome de registro (opcional) _____

Redes Sociais (Facebook, Instagram, Twitter)* _____
Nome de registro (opcional) _____

Qual é o melhor meio para realização do encontro?*

Site eletrônico

Sem tempo (sem agenda prévia/online)

Não há tempo disponível para este formulário (contato pessoal)

Outro _____

Organização* _____
Nome de registro (opcional) _____

Cargo/Ativ. Função na organização* _____
Nome de registro (opcional) _____

Cidade e Estado da Organização* _____
Nome de registro (opcional) _____



Anexo 2: Termo de Autorização de Imagem

Encontros de Mulheres Lideranças do ACRE e região

Termo de Autorização de Imagem

AUTORIZO a filmar, fotografar e utilizar minhas imagens e depoimentos durante minha participação nas videoconferências Encontros de Mulheres Lideranças do Acre e região, com realização nos dias 15, 22 e 29 de julho de 2020, em qualquer meio de comunicação de transmissão e pessoas que apoiem este evento, bem como em materiais digitais e impressos para fins educacionais e/ou de divulgação dos atores.

***Obrigatório**

Endereço de e-mail *

Seu e-mail

Nome completo *

Seu nome

Carteira de Identidade *

Seu nome

CPF *

Seu nome

Cidade *

Seu nome

Estado/UF *

Seu nome

Enviar

Progresso: Página 1 de 1

Marque este campo como Formulário Encerrado.

Este formulário foi criado em Casa da Mulher Trabalhadora. [Saiba mais](#)

Google Formulários



Anexo 3: Certificado de Participação



Encontros de Mulheres Lideranças do ACRE e Região - 15, 22 e 29 de Julho/2020

Certificamos que **Maria da Silva** participou do evento **Encontros de Mulheres Lideranças do ACRE e Região** no(s) dia(s) xxx, realizado em transmissão ao vivo, nos dias XX XX de julho de 2020, com carga horária de xx horas.

Eleutéria Amora da Silva
Diretora Executiva da ABONG e
Coordenadora Geral da CAMTRA

Realização



Apoio



Realização



Apoio

